

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa
Despacho	NP: 3u4xhf1k SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 04/03/2015 Moção de aplausos nº 77/2015 Protocolo nº 288/2015
Autor: Dep. José Carlos Junqueira de Araújo	

"A Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, através dos Deputados e Deputada que a compõe, vem apresentar MOÇÃO DE APLAUSOS a Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas em comemoração aos 100 anos de história".

Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 04 de Março de 2015

José Carlos Junqueira de Araújo
Deputado Estadual

JUSTIFICATIVA

Com a vinda de imigrantes italianos ao Vale do Itajaí - Santa Catarina, em 1875, formou-se a cidade de Rodeio. Como em outras cidades do estado, também em Rodeio as escolas eram mantidas pelas comunidades e muitas delas sob a responsabilidade do pároco local.

No início do século XX, era pároco, em Rodeio, Frei Polycarpo Schuhen, ofm. Como havia necessidade de professores para as chamadas “Escolas Paroquiais”, Frei Polycarpo dirigiu-se a Pia União das Filhas de Maria e à Ordem Franciscana Secular, em busca de colaboradores.

A primeira jovem que se apresentou com “grande desejo de colaborar” foi Amábile Avosani que, em 04 de agosto de 1913, assumiu a escola em Aquidabã, hoje município de Apiúna - SC. Tempos depois vieram outras duas jovens: suas irmãs Maria Avosani e Liduína Venturi, que passaram a assumir o trabalho na região de São Virgílio, em Rodeio. Foi nesta comunidade que, no dia 14 de janeiro de 1915, as três jovens, interrogadas por Frei Polycarpo, manifestaram sua pronta decisão de dar continuidade ao trabalho nas escolas. Foi de Maria Avosani que veio o *Sim* decisivo: Este foi o início da Congregação das Irmãs Catequistas Franciscanas.

Na década de 1930, as “Escolas Paroquiais” foram assumidas pelo Estado. As Catequistas, completados os estudos exigidos, tornaram-se professoras de escolas públicas, característica conservada ainda hoje.

A Companhia se desenvolveu e foi para outros Estados e regiões missionárias, ultrapassando também as fronteiras do Brasil. Hoje são seis províncias, com fraternidades em 20 Estados do Brasil e no Distrito Federal, e em mais nove países. Desde a década de 1940, as “Mestras” começaram a ser chamadas também de “Irmãs”. Em 1958, fazendo justiça à origem franciscana do grupo, o nome foi completado e reconhecido oficialmente: “Irmãs Catequistas Franciscanas”.

No dia 14 de janeiro de 2015, a congregação celebrou seu centenário. É uma celebração de louvor a Deus, por ter conduzido e inspirado essa história e caminhada. E de gratidão a todo o povo que acolheu e apoiou as irmãs e, juntamente com elas, contribuiu na trajetória de levar adiante o sonho das pioneiras.

A presente Moção visa o reconhecimento à congregação pela importante missão junto a nossa sociedade.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 04 de Março de 2015

José Carlos Junqueira de Araújo
Deputado Estadual